

Projeto Educativo de Escola



UMA ESCOLA DE TODOS E PARA TODOS

2023-2027

Índice

1. Introdução	5
1.1. Fundamentação e enquadramento legal	6
1.2. Missão, Visão, Valores e Política de qualidade	7
Missão	7
Visão	7
Valores	8
Política de Qualidade	8
2. A escola e o meio envolvente	9
2.1. Caracterização do meio	9
2.2. Caraterização da escola	10
2.2.1. Funcionamento	10
2.2.2. Infraestruturas	11
3. Caraterização da Comunidade Escolar	12
3.1. Discentes e famílias	12
3.2. Corpo Docente	12
3.3. Corpo Não Docente	13
3.4. Órgãos de Direção, Administração e Gestão	13
3.5. Outros intervenientes	14
4. Orientações Curriculares, Estrutura Académica e Curricular	15
4.1. Documentos Orientadores	15
4.2. Orientações Curriculares e Áreas de Conteúdo na Educação Pré-escolar	16
4.3. Matriz Curricular no 1º Ciclo do Ensino Básico	18
5. Metodologia de trabalho	19
5.1. Equipa de trabalho responsável pelo PEE	19
5.2. Procedimentos na elaboração do PEE	20
5.3. Análise e articulação de documentos orientadores da escola	20
5.4. Potencialidades da escola	21
5.5. Análise dos pontos fracos, constrangimentos e ações de melhoria na escola	23
6. Identidade da Escola	27
7. Os objetivos e metas do PEE	27
8. Monitorização e avaliação do PEE	31
9. Aprovação do Projeto Educativo de Escola	31
10. Divulgação	31
11. Referências bibliográficas	32

ACRÓNIMOS

AC – Atividade Curricular

AEC – Atividade de Enriquecimento Curricular

CE – Comunidade Educativa

DAC- Domínio de Autonomia Curricular

DUA – Desenho universal da aprendizagem

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EPE – Educação Pré-Escolar

MSAI – Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão

OCEPE- Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar

OE – Objetivo Estratégico

PAA – Plano Anual de Atividades

PASEO – Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória

PCG – Projeto Curricular de Grupo

PCT - Projeto Curricular de Turma

PEE – Projeto Educativo de Escola

RA – Relatório de Autoavaliação de Escola

RAM – Região Autónoma da Madeira

RI – Regulamento interno

SWOT – Pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças (tradução portuguesa)

“Acreditamos que a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.

Se a nossa opção é progressiva, se estamos a favor da vida e não da morte, da equidade e não da injustiça, do direito e não do arbítrio, da convivência com o diferente e não de sua negação, não temos outro caminho se não viver a nossa opção.

Encarná-la, diminuindo, assim, a distância entre o que dizemos e o que fazemos.”

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

Paulo Freire

1. Introdução

O Projeto Educativo de Escola (PEE), é o primeiro grande instrumento de planeamento da ação educativa, devendo servir como ponto de referência e orientação na atuação de todos os elementos da comunidade educativa (CE) onde a escola se insere.

Na escola, este projeto tem como missão contribuir para a formação de cidadãos cada vez mais cultos, críticos, responsáveis, autónomos, criativos, solidários e comprometidos na edificação de uma melhor sociedade. A escola deve proporcionar a todas as crianças e alunos uma educação de qualidade, que garanta o direito a uma justa e efetiva igualdade de oportunidades, no acesso à educação e sucesso educativo.

Com o presente projeto, pretendemos realçar o nosso serviço educativo público de qualidade o qual colocamos à disposição da CE. Seguimos a legislação e referências educativas em vigor que consideramos pilares da ação educativa tendo consciência que cada mudança se faz por etapas.

Com base na avaliação de toda a ação educativa descrita nos documentos orientadores da escola e no elencar das potencialidades e pontos a melhorar, delineámos o caminho a seguir. Tivemos em conta ao longo da elaboração do PEE alguns aspetos, de forma a torná-lo ainda mais operacional, para que possa refletir todo o trabalho efetivo realizado pela escola.

Os compromissos assumidos neste projeto educativo terão tempos próprios de operacionalização. Serão apresentadas estratégias por forma a colmatar fragilidades/ constrangimentos e desenvolver o que pretendemos, as quais traçarão as nossas linhas de atuação servindo de referência, garantia da coerência e eficiência do nosso plano de ação. Impulsionados pelos desafios que nos propusemos, desejamos uma escola mais inclusiva, promotora de aprendizagens enriquecedoras para todas as crianças e alunos. Assim, este projeto educativo perspetiva a sua atuação, no desígnio de **“UMA ESCOLA DE TODOS E PARA TODOS”**.

1.1. Fundamentação e enquadramento legal

A escola, como espaço público da educação, tem de reaprender a ser escola pois necessita adaptar-se a uma sociedade cada vez mais inquietante e que se patenteia desafiante. O foco outrora incidente sobre o melhor conhecimento que a escola deve oferecer aos alunos, passou a ter outra perspetiva ao considerar as competências que os alunos devem adquirir, ferramentas essenciais para viver em cidadania. De acordo com António Nóvoa esta posição exige a “*reinvenção da escola*” através da criação de novos ambientes educativos e práticas inovadoras, cientes de que o trabalho do professor não se esgota no interior da escola, mas sim, obriga a ir mais além, comunicar com o público e intervir no espaço público da educação.

A cada criança/aluno reserva-se o direito de “apresentar críticas e sugestões relativas ao funcionamento da escola e ser ouvido (...) em todos os assuntos que justificadamente forem do seu interesse” (DLR n.º 21/2013/M de 25/06). Para que isto se concretize, é fundamental *escutar* a voz das crianças/alunos, escuta esta que não se baseia apenas no saber ouvir, mas também, no saber interpretar as diversas linguagens expressivas. Assim sendo, a “voz” das crianças e dos alunos é reconhecida como um instrumento de aprendizagem. Esta “participação ativa das crianças e dos jovens no seu processo de aprendizagem e de socialização nas escolas constitui um aspeto específico do que poderá considerar-se a questão mais ampla da sua participação na vida social.” (Conselho Nacional de Educação, Recomendação n.º 2/2021). É com base nesta preocupação que o título “*Uma escola de todos e para todos*” dá voz ao PEE da Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar dos Ilhéus. É fundamental que cada criança e aluno se sinta implicado no seu desenvolvimento e aprendizagem de forma eficiente procurando o seu caminho no sucesso educativo. Queremos uma escola inclusiva que valorize a diversidade e promova a equidade onde todos encontrem oportunidades para aprender e as condições para se realizarem plenamente (DL n.º 54/2018 de 6 de julho, art.º 5.º).

Partindo da avaliação realizada ao PEE finalizado (2019/23), toda a intencionalidade pedagógica tem como principal objetivo promover o sucesso escolar.

Para tal, pretende valorizar-se a liberdade de expressão das crianças e dos alunos sobre as suas necessidades, interesses, opiniões e ambições, para que assim possam

participar ativamente na construção do currículo e dos seus saberes.

Neste alinhamento, e atendendo a um conjunto de documentos reguladores do processo de ensino-aprendizagem, é no PEE que se vincula um compromisso entre toda a CE em prol de uma educação de qualidade e excelência. Deste modo, segundo Jorge Costa Adelino (2003) o Projeto Educativo é um “documento de carácter pedagógico que, elaborado com a participação da comunidade educativa, estabelece a identidade da própria escola através da adequação do quadro legal em vigor à sua situação concreta, apresenta o modelo geral de organização e os objetivos pretendidos pela instituição e, enquanto instrumento de gestão, é ponto de referência orientador na coerência da ação educativa”. Este documento tão imprescindível numa escola, consagra toda a orientação educativa, sendo *“elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual de explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa”* (DL 21/2006/M de 21 de junho, alínea a), ponto 2, art.º 3.º).

1.2. Missão, Visão, Valores e Política de qualidade

Missão

Com o lema “Uma escola de todos e para todos” pretendemos prestar um serviço educativo de excelência, promovendo um ensino e uma aprendizagem de qualidade para todas e cada uma das crianças e alunos, contribuindo para que todos possam adquirir as Aprendizagens Essenciais (AE) articuladas com as competências exigidas no PASEO e alcançar o sucesso escolar.

Visão

Rumo ao sucesso escolar, ambicionamos ser uma escola onde todos se sintam felizes, com vontade de aprender, descobrir e criar. Uma escola aberta à comunidade, numa dinâmica de partilha, colaboração e de acesso equitativo quer aos recursos quer às aprendizagens.

Valores

As dinâmicas da escola assentam nos princípios do Respeito; da Solidariedade; da Justiça; da Competência; da Cooperação; da Responsabilidade e da Exigência.

Política de Qualidade

Com vista a explicitar a qualidade que se requer, delineamos um sistema de princípios. Estes, foram definidos para orientar as decisões que levarão a escola a alcançar resultados mensuráveis de qualidade, como podemos verificar nos pontos abaixo expostos:

- Centrar o foco nos alunos;
- Garantir a acessibilidade e a equidade a todos os intervenientes no processo educativo;
- Promover uma formação sólida, assente no princípio da interculturalidade;
- Apostar na aprendizagem contínua e na melhoria da qualidade do ensino;
- Proporcionar o comprometimento dos intervenientes;
- Oferecer, a toda a comunidade escolar, um ambiente salutar de trabalho;
- Assegurar a conformidade com os dispositivos legais e institucionais;
- Garantir a segurança e a proteção de dados pessoais e institucionais;
- Clarificar objetivos, responsabilidades e funções dos intervenientes;
- Estabelecer parcerias com empresas e outras organizações regionais, nacionais e transnacionais.
- Proteger o meio ambiente, dirigindo os esforços para a procura de uma maior sustentabilidade, em particular, a ambiental.

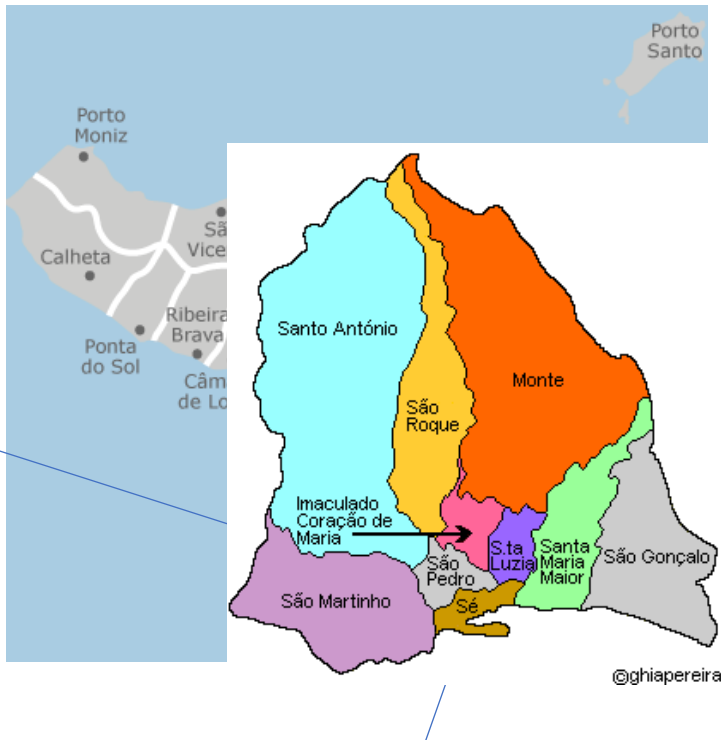
2. A escola e o meio envolvente

2.1. Caracterização do meio

A EB1/PE dos Ilhéus fica situada na freguesia da Sé, concelho do Funchal, mais precisamente na Rua Tenente Coronel Sarmento n.º 5.

A freguesia da Sé corresponde em grande parte, à zona central da cidade, onde se destacam vários elementos que evocam a história da Ilha da Madeira, desde o tempo das descobertas até aos nossos dias. É neste espaço que estão localizados alguns dos monumentos mais antigos da cidade, pelos quais, ninguém passa de maneira indiferente. Começamos por referir a Sé Catedral mandada construir por D. Manuel I, aquando da elevação do Funchal a cidade, as estátuas dos descobridores, o Palácio de S. Lourenço, os Museus e os Serviços do Governo Regional. Próximo da escola encontram-se os Julgados de Paz e os Serviços da Polícia Judiciária.

A freguesia da Sé é ponto de paragem e de passagem obrigatória, tanto para os madeirenses como para os turistas que nos visitam. Além disso, é ao seu redor que se encontram as principais ruas com lojas comerciais, bancos e restaurantes. Embora seja um sítio bastante movimentado, também podemos desfrutar de espaços verdes, como o Jardim Municipal e o Parque de Santa Catarina.



2.2. Caracterização da escola

2.2.1. Funcionamento

A EB1/PE dos Ilhéus funciona em regime de *Escola a Tempo Inteiro*, incluindo atividades curriculares, de enriquecimento e ocupação de tempos livres (de acordo com a Portaria n.º 133/98 de 14 de agosto, reformulada pela Portaria n.º 110/2002 de 14 de agosto).

O Calendário Escolar dos Estabelecimentos de Educação e Ensino da Rede Pública da RAM é aprovado pela *Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia* e divulgado através de respetivo despacho em Diário Oficial da RAM.

A escola apresenta um horário de funcionamento das 8h30 até às 18h30. Atualmente funcionam duas salas de Educação Pré-Escolar e oito turmas com atividades curriculares do 1º CEB (sendo duas turmas do 1º ano e duas do 2º ano, com a curricular no turno da manhã; duas turmas do 3º ano e duas do 4º ano, com a curricular no turno da tarde). As atividades de enriquecimento curricular e ocupação dos tempos livres são

usufruídas no turno contrário da curricular, sendo de carácter desportivo, artístico, tecnológico, de formação pluridimensional, e de ligação da escola com o meio (Portaria n.º 110/2002 de 14/08, art.º 5º).

Os apoios pedagógicos (acrescido e especializado) a prestar às crianças e aos alunos têm em conta o equilíbrio do seu horário semanal, ocorrendo preferencialmente no turno da curricular (em apoio cooperativo) e no turno contrário, sempre que se justifique. O horário do apoio pedagógico especializado aos alunos com Medidas de Implementação à Educação Inclusiva é comunicado aos encarregados de educação.

2.2.2. Infraestruturas

A escola possui espaços físicos capazes de responder com satisfação ao número de alunos que a frequentam, tendo em conta o seu regime de funcionamento, mas não permitindo outro tipo/horários de atividades como vem sendo ambicionado pela comunidade educativa, nos últimos anos (atividades curriculares no turno da manhã).

A escola apresenta os seguintes espaços físicos:

- 4 salas de aula do 1º ciclo, com mobiliário adaptado às atividades escolares;
- 2 salas da educação pré-escolar, com mobiliário adaptado às crianças;
- 1 sala de biblioteca/sala de ambientes inovadores de aprendizagem – *Makerspace*;
- 1 sala de expressão plástica;
- 1 sala de expressão musical e dramática/ áreas artísticas;
- 1 sala de informática;
- 1 sala de atendimento aos pais/ secretaria;
- 1 sala de professores/ sala de apoio;
- 1 sala de apoio/atendimento aos encarregados de educação;

- 1 gabinete destinado à direção da escola e respetiva documentação;
- 1 elevador;
- 1 cantina - espaço amplo, bem iluminado, adaptado ao seu funcionamento;
- 1 campo vedado para atividades desportivas e aulas de Educação Física e Motora;

- espaços recreativos - recinto aberto com parque infantil e um pequeno recinto coberto;
- arrecadações e balneários - instalações de apoio ao desporto escolar;
- 7 casas de banho (1 adaptada para pessoas com mobilidade reduzida; 1 para crianças do pré-escolar; 3 para alunos do 1.º ciclo; 2 para adultos);
- jardins em redor do edifício.

As salas de pré-escolar e as salas de aula são apetrechadas com o equipamento necessário para o funcionamento das atividades. Todo o espaço escolar tem acesso a internet e as salas curriculares e de enriquecimento curricular têm computador, tela e projetor. Os recursos didáticos e tecnológicos encontram-se discriminados no inventário da escola.

3. Caracterização da Comunidade Escolar

3.1. Discentes e famílias

No presente ano letivo (2023/24) a EB1/PE dos Ilhéus tem um total de 207 discentes, sendo 45 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos, a frequentarem o pré-escolar e 162 alunos, com idades entre os 6 e os 10 anos, a frequentarem o 1.º ciclo.

A maioria das crianças e alunos têm nacionalidade portuguesa e residem fora da freguesia da Sé. Salienta-se que tem havido um aumento de crianças e alunos estrangeiros a frequentarem a escola. Relativamente aos encarregados de educação/pais das crianças/alunos, a maioria apresenta um nível de escolaridade de secundário ou formação superior.

3.2. Corpo Docente

O corpo docente tem vindo a manter-se estável na sua maioria. Neste ano letivo tem um total de 36 docentes (sendo que uma docente de educação especial cessa funções a partir de 1/11/2023 por motivos de reforma), com idades compreendidas entre os 41 e os 66 anos, sendo oito elementos do sexo masculino e

vinte e oito elementos do sexo feminino.

Os docentes pertencem a vários grupos de recrutamento: 4 Educadoras de Infância (grupo 100); 20 Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico, estando dois deles a tempo parcial; 2 Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico- Educação Especial (grupo 110EE); 3 Educadoras de Infância- Educação Especial (grupo 100EE); 3 Professores de Expressão Física e Motora (grupo 160), estando dois deles a tempo parcial; 2 Professores de Expressão Musical e Dramática, estando um deles a tempo parcial (grupo 150), 1 professor de Língua Inglesa (grupo 120) e 1 professor de Expressão Plástica (grupo 140).

3.3. Corpo Não Docente

O corpo não docente é constituído por um total de 14 pessoas, com idades compreendidas entre os 31 e os 65 anos, sendo um elemento do sexo masculino e treze elementos do sexo feminino. Os elementos Não Docentes pertencem a diferentes categorias, nomeadamente: 1 Técnico Superior de Biblioteca; 1 Técnico Superior (Secretaria); 8 Assistentes Operacionais; 4 Técnicos de Apoio à Infância, 1 Técnica de Apoio à Infância com funções na secretaria.

3.4. Órgãos de Direção, Administração e Gestão

A Direção é assegurada por um docente do quadro, eleito em Conselho Escolar e o respetivo mandato tem a duração de 4 anos (Portaria n.º 110/2002/M de 14/08, art.º 12º).

O Conselho Escolar é constituído por todos os docentes a exercerem funções na escola. Estas reuniões ocorrem duas vezes por mês (primeiras e terceiras segundas-feiras) e extraordinariamente sempre que convocadas pelo Diretor.

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) constitui-se como um dos recursos organizacionais de apoio à aprendizagem e à inclusão e é constituída pelos elementos permanentes, nomeados pelo Diretor, de acordo com a legislação em vigor.

Na escola, foram constituídos grupos de trabalho responsáveis pelos documentos orientadores e procedimentos avaliativos:

- Grupo do PEE;
- Grupo do Plano Anual de Atividades (PAA);
- Grupo do Regulamento Interno (RI);
- Grupo de Autoavaliação da Escola;
- Grupo da Avaliação Docente (diretor, avaliadores internos e seção de avaliação);
- Outros grupos de trabalho: Critérios de Avaliação/Perfis de Aprendizagem; Segurança na Escola; ERASMUS +; Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC); Finalistas 2023/24; Semana das Artes; Desporto Escolar; grupos de organização de outras atividades relacionadas com datas festivas/comemorativas.

3.5. Outros intervenientes

Outros intervenientes na comunidade escolar são a Associação de Pais e os Serviços da Secretaria Regional de Educação Ciência e Tecnologia (Delegação Escolar, Centro de Recursos Educativos Especializados do Funchal, Centro de Recursos Educativos Especializado da Intervenção Precoce na Infância, Direção de Serviços do Desporto Escolar, Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia, Divisão de Acessibilidades e Ajudas Técnicas, Direção de Serviços de Desenvolvimento Organizacional) e parceiros com que a escola tem vindo a estabelecer protocolos e parcerias. Merecem destaque as seguintes instituições e empresas:

Câmara Municipal do Funchal;

Junta de Freguesia da Sé;

Polícia Judiciária - Escola Segura;

Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas;

Clube Desportivo Mar e Serra;

Clube Naval do Funchal;

Editora Leya;

Universidade da Madeira;

Porto Editora (Escola Virtual);

Outros serviços da comunidade local envolvente (Escola Profissional de Artes da Madeira Eng.º Luíz Peter Clode, bibliotecas, bombeiros, correios, museus,

associações de solidariedade social, serviços de comércio, etc.).

4. Orientações Curriculares, Estrutura Académica e Curricular

4.1. Documentos Orientadores

A EB1/PE dos Ilhéus adota o conjunto de normativos e documentos de orientação política que servem de base ao aprofundamento da autonomia das escolas e subsequentemente à concretização de modelos mais flexíveis na gestão do currículo, nomeadamente:

- As **“Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar”** (OCEPE), baseiam-se nos objetivos globais pedagógicos definidos pela Lei Quadro da Pré-Escolar (Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro) e destinam-se a apoiar a construção e gestão do currículo do jardim de infância;
- o **“Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”** (PASEO), constituindo-se como “matriz comum para todas as escolas e ofertas educativas no âmbito da escolaridade obrigatória, designadamente ao nível curricular, no planeamento, na realização e na avaliação interna e externa do ensino e da aprendizagem” (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho, ponto 2);
- a **“Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania”** que recomenda a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento em todos os níveis de ensino respeitando os princípios, os valores e as áreas de competências enunciados no PASEO. “Esta estratégia deve consolidar-se de modo que as crianças e jovens ao longo dos diferentes ciclos experienciem e adquiram competências e conhecimentos de cidadania em várias vertentes, designadamente, valores e conceitos de cidadania nacional, direitos humanos, igualdade de género, não discriminação, interculturalidade, inclusão de pessoas com deficiência, educação para a saúde, educação para os direitos sexuais e reprodutivos e educação rodoviária” (Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio);
- as **“Aprendizagens Essenciais”**, enquanto conjunto comum de conhecimentos a adquirir, identificados como os conteúdos de conhecimento disciplinar estruturado, indispensáveis, articulados conceptualmente, relevantes e significativos, bem como de capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos em cada

área disciplinar ou disciplina, tendo, em regra, por referência o ano de escolaridade ou de formação;

- o **Decreto Legislativo Regional 11/2020/M**, de 29 de julho, que adapta à Região Autónoma da Madeira os regimes constantes do **Decreto-Lei n.º 54/2018**, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro (princípios e normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa) e do **Decreto-Lei n.º 55/2018**, de 6 de julho (currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no PASEO.

4.2. Orientações Curriculares e Áreas de Conteúdo na Educação Pré-escolar

Na educação pré-escolar, os documentos curriculares devem garantir a coerência dentro do sistema educativo, assegurando uma visão de criança e de educação que promova a continuidade educativa, fundada em intencionalidades pedagógicas, princípios e valores, como condição para transições seguras e significativas para a escolaridade obrigatória (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, p.7).

O trabalho pedagógico na educação pré-escolar remete para as Orientações curriculares, onde são abordadas *áreas de conteúdo*. “O tratamento das diferentes áreas de conteúdo baseia-se nos fundamentos e princípios comuns a toda a pedagogia para a educação de infância, pressupondo o desenvolvimento e a aprendizagem como vertentes

indissociáveis do processo educativo e uma construção articulada do saber em que as diferentes áreas serão abordadas de forma integrada e globalizante.” (Silva, I. et al. “Orientações Curriculares para a educação pré-escolar”, p.35).

Áreas de Conteúdo	Componentes
Formação Pessoal e Social	Construção da identidade e da autoestima Independência e autonomia Consciência de si como aprendiz Convivência democrática e cidadania
Expressão e Comunicação	<u>Educação Motora</u> <u>Educação Artística</u> Artes visuais Dramatização Música Dança <u>Matemática</u> Números e operações Organização e tratamento de dados Geometria e medida Interesse e curiosidade pela matemática <u>Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</u> Comunicação oral Consciência linguística Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto Identificação de convenções da escrita Prazer e motivação para ler e escrever
Conhecimento do Mundo	Introdução à metodologia científica Abordagem às ciências Mundo tecnológico e utilização das tecnologias

4.3. Matriz Curricular no 1º Ciclo do Ensino Básico

Em termos de matriz curricular para o 1º CEB, a EB1/PE dos Ilhéus segue as orientações da legislação em vigor, como consta no anexo I do DLR n.º 11/2020/M de 29 de junho.

COMPONENTES DO CURRÍCULO		CARGA HORÁRIA SEMANAL	
		1º e 2º anos	3º e 4º anos
Português	ÁREAS DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR TRANSVERSAL: Cidadania e Desenvolvimento TIC	7 horas	7 horas
Matemática		7 horas	7 horas
Estudo do Meio		3 horas	3 horas
Educação Artística: Artes Visuais, Expressão Dramática/ Teatro e Dança e Música		5 horas	5 horas
Educação Física			
Apoio ao Estudo		2 horas	1 hora
Oferta complementar (1º e 2º anos inglês)		1 hora	
Inglês		-	2 horas

As atividades de enriquecimento, que decorrem no turno contrário ao horário da curricular, que a escola disponibiliza são:

- Inglês;
- TIC;
- Expressão e Educação Físico-motora;
- Expressão Musical e Dramática;
- Expressão Plástica;
- Biblioteca;
- Educação Literária;
- Estudo;

A escola também disponibiliza horário semanal para a dinamização de projetos e clubes que constam no PAA, devidamente articulados com o PEE. No ano letivo 2023/24 destacamos os seguintes projetos e clubes:

- Clube TIC;
- Projeto “Jogos e Canções Tradicionais e Contemporâneos”;
- Clube de Arte;
- Núcleo de Música;
- Projeto Educação Artística (DAC);
- Projeto de filosofia para crianças “Aprender com a Sofia”;
- Projeto “Clube das letrinhas”.

Estes projetos e clubes poderão ter continuidade ao longo do quadriénio 2023/27. No entanto, poderão surgir outros projetos e atividades de interesse e necessidade para a concretização dos objetivos e das metas.

A escola integra ainda o Programa Europeu “**Erasmus +**” para a educação, formação, juventude e desporto, visando potenciar o desenvolvimento pessoal e profissional das crianças/alunos, docentes e não docentes, para o reforço de identidade europeia, do crescimento sustentável e da coesão social.

5. Metodologia de trabalho

5.1. Equipa de trabalho responsável pelo PEE

Para a elaboração do PEE da EB1/PE dos Ilhéus 2023/2027 foi constituída uma equipa multidisciplinar designada em reunião pelo Conselho Escolar.

A equipa multidisciplinar do PEE é constituída por um total de sete elementos:

- Júlio Santos (Diretor da EB 1/PE dos Ilhéus);
- Carla Narciso (Educadora de Infância de Educação Especial);
- Cathy Crespo (Professora de Expressão Musical e Dramática);
- Germano Almeida (Professor de Educação Especial);
- Luísa Morgado (Professora de Estudo);
- Nelson Araújo (Professor de TIC);
- Teresa Gouveia (Professora de Expressão Plástica).

5.2. Procedimentos na elaboração do PEE

De forma a planificar e elaborar o projeto educativo recorreu-se à metodologia de trabalho colaborativo, pretendendo-se, assim, contribuir para um apuramento mais abrangente e fiel da ação educativa, fazendo deste documento um instrumento de trabalho contínuo. A equipa multidisciplinar responsável realizou diversas reuniões nos tempos destinados para o trabalho de grupo assim como nos tempos de trabalho no estabelecimento de ensino, para se determinarem os métodos, as técnicas e os instrumentos a utilizar ao longo deste processo. Foi tido em conta os inquéritos realizados à CE, no âmbito do Relatório de Autoavaliação de Escola (RA) e as sugestões manifestadas pelos elementos do Conselho Escolar numa visão futurista.

Numa primeira fase foi partilhado com todos os docentes uma proposta do projeto educativo, envolvendo-se a colaboração de outros elementos representantes da CE (pessoal não docente, pais/encarregados de educação, Conselho da Comunidade Educativa).

Após profunda reflexão e revisão do documento, o projeto educativo foi aprovado em reunião de Conselho Escolar e apresentado à CE (através de reunião, divulgação na página oficial da EB1/PE dos Ilhéus). Será enviado por email a todos os encarregados de educação.

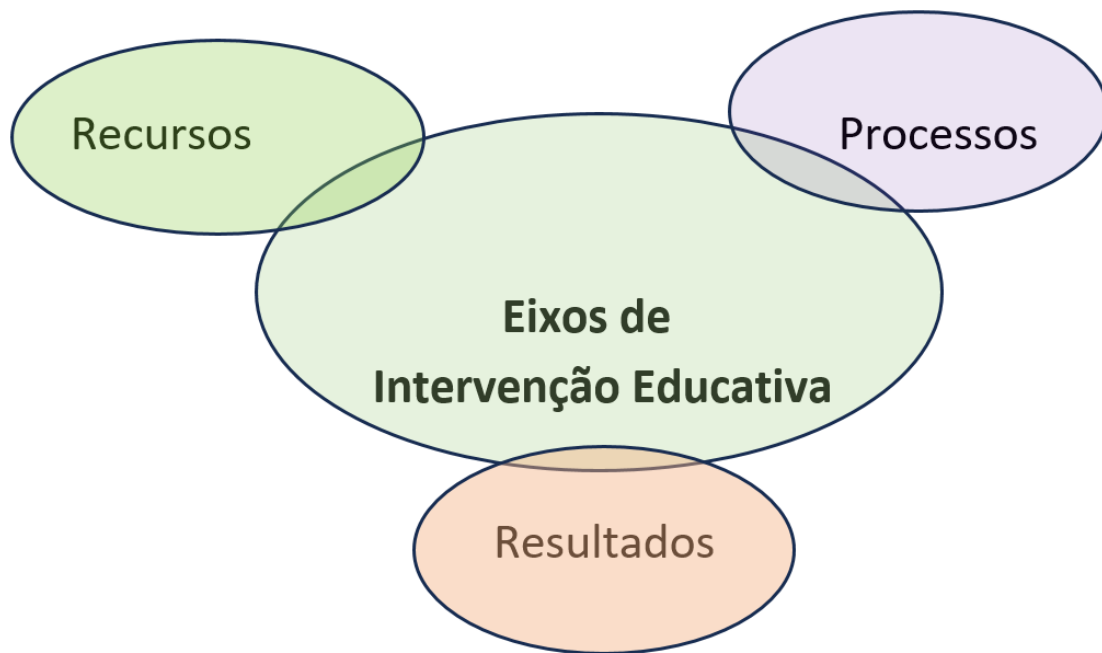
O PEE será revisto na sequência de se verificarem alterações significativas na legislação e sempre que o Conselho Escolar da EB1/PE dos Ilhéus ache pertinente para um melhor desenvolvimento do mesmo.

5.3. Análise e articulação de documentos orientadores da escola

Partindo do PEE precedente e do RA, tivemos em consideração os diferentes eixos e dimensões do Referencial de Autoavaliação e Avaliação Externa, na definição de linhas orientadoras da atividade educativa.

Estas ao repercutirem-se em linhas de atuação de referência para toda a CE pretendem promover a eficácia do plano de ação.

A recolha de informação do ERA (análise dos dados, relatórios intermédios e relatório final) permitiu identificarem-se os pontos fortes e as fragilidades em cada um dos eixos de intervenção.



O **Eixo dos Recursos** contempla todos os meios da EB1/PE dos Ilhéus, nomeadamente os humanos (crianças/alunos, docentes, não docentes, encarregados de educação/famílias) e materiais (infraestruturas - instalações, equipamentos e material).

O **Eixo dos Processos** aborda a prestação de serviços educativos prestados pela escola, as práticas educativas, a cultura organizacional, a cultura relacional, a liderança, o projeto educativo e a identidade da escola.

O **Eixo dos Resultados** refere-se à avaliação das aprendizagens, ao sucesso educativo, ao ambiente escolar, ao grau de satisfação da comunidade escolar e ao reconhecimento social.

5.4. Potencialidades da escola

As potencialidades da EB1/PE dos Ilhéus de acordo com a análise dos “pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças” (SWOT), em cada eixo de intervenção educativa, foram apresentados no RAE 2019/2023 de 17 de julho de 2023 e estão resumidos nas seguintes tabelas:

Eixo de Intervenção	Pontos fortes
Eixo dos Recursos	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos com idade recomendada para a frequência do pré-escolar e 1º ciclo; - Alunos provenientes de vários países; - Existência de um grande número de alunos motivados para aprendizagem; - Encarregados de educação com formação académica entre o nível secundário e superior; - Encarregados de educação estão empregados na sua maioria; - Maioria da população pertence a um nível socioeconómico e cultural favorável. - Existência de um número relativamente estável do corpo docente e do corpo não docente, pertencentes ao quadro de escola; - Continuidade de funções, de uma maioria de docentes, do quadro de zona pedagógica; - Localização da escola de fácil acesso pedonal ao centro da cidade; - Salas de pré-escolar, e salas de aula equipadas com mobiliário e materiais didáticos adequados, computador, tela, projetor e acesso à internet; - Existência de uma sala de ambientes inovadores de aprendizagem – <i>Makerspace</i>.
Eixo dos Processos	<ul style="list-style-type: none"> - Resposta à formação das crianças e alunos; - Existência de atividades de enriquecimento curricular, de variados projetos e clubes; - Apoio eficaz da EMAEI e dos apoios educativos e especializados; - Promoção de atividades multiculturais; - Utilização de instrumentos de avaliação diversificados; - Existência de alguns instrumentos de monitorização e avaliação de práticas; - Utilização de instrumentos de monitorização e avaliação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (MSAI); - Determinação de tempos definidos para a monitorização e avaliação das aprendizagens; - Valorização da avaliação formativa das aprendizagens; - Trabalho colaborativo entre a maioria dos elementos da comunidade escolar; - Cumprimento da legislação em vigor; - Meios de comunicação interna eficazes; - Serviços administrativos eficazes; - Serviços da cozinha e do refeitório satisfatórios; - Boa participação dos pais/encarregados de educação nas atividades da escola; - Liderança com visão estratégica e planeamento; - Disponibilidade da direção.

5.5. Análise dos pontos fracos, constrangimentos e ações de melhoria na escola

Os resultados da análise SWOT também assinalaram os pontos fracos e os constrangimentos em cada dimensão por eixo de intervenção educativa, os quais estão resumidos nos três quadros seguintes. Foram propostas ações de melhoria a partir das quais se delinearão os objetivos prioritários e as respetivas metas que nos propomos alcançar no quadriénio 2023/2027.

Tabela de análise SWOT da Autoavaliação da Escola para PEE - Aspetos a melhorar em todas as dimensões

Eixo de intervenção Educativa	Dimensões	Pontos fracos/ constrangimentos	Ações de melhoria
Eixo dos Recursos	Infraestruturas	<p>Falta de áreas cobertas no espaço exterior (campo). Equipamentos lúdicos e mobiliário degradados nas salas do pré-escolar. Falta de cacifos individuais para alunos.</p> <p>Falta de espaços/sala para apoios educativos. Canteiros pouco cuidados.</p> <p>Falta de espaços verdes e recursos lúdicos no recreio. Incorreta separação dos resíduos sólidos.</p> <p>Falta de salas para apoio/convívio e lazer.</p>	<p>Realizar parcerias com diversas entidades para efetuar o melhoramento das áreas exteriores/interiores e aquisição de equipamentos lúdicos.</p> <p>Melhorar os canteiros com flores e plantas.</p> <p>Criar atividades/ações para a melhoria dos recursos (espaços verdes, hortas, lúdicos, ecopontos, pistas informativas da separação dos resíduos sólidos, etc.).</p> <p>Reorganizar espaços na escola.</p>
	Recursos humanos	<p>Permissão de entrada dos encarregados de educação/famílias nas salas de pré-escolar/interrupções constantes no funcionamento da sala.</p> <p>Falta de motivação de alguns assistentes operacionais para o desempenho das tarefas/ idade avançada e problemas de saúde.</p> <p>Aposentação de docentes.</p> <p>Rácios que dificulta a afetação de mais recursos para apoios, coadjuvação e substituições.</p>	<p>Ponderar alternativas viáveis.</p> <p>Realizar maior investimento na formação contínua do pessoal não docente (reuniões, ações de sensibilização).</p> <p>Planear e acompanhar o serviço com maior regularidade.</p> <p>Valorizar o bom desempenho, atitudes e comportamentos do pessoal não docente.</p> <p>Manter a estabilidade do corpo docente.</p>

Tabela de análise SWOT da Autoavaliação da Escola para PEE - Aspetos a melhorar em todas as dimensões

Eixo de intervenção Educativa	Dimensões	Pontos fracos/ constrangimentos	Ações de melhoria
Eixo dos Processos	Prestação de Serviços Educativos	Pouca oferta relativa a clubes e projetos do interesse dos alunos/ falta de salas e espaços.	Auscultar os alunos sobre os seus interesses. Criar projetos e clubes emergidos dos interesses dos alunos. Estabelecer parcerias com entidades externas nas áreas dos interesses dos alunos.
	Aprendizagem: -Medidas de promoção do Sucesso Escolar	A escola apenas reconhece o mérito e a excelência aos melhores alunos.	Promover o mérito, a excelência, a participação, o esforço e o comportamento exemplar de todos os alunos. Criar formas de reconhecimento e de feedback positivo para todos os alunos. Continuar a promover atividades multiculturais.
	Educação/Ensino: -Práticas Pedagógicas -Monotorização e avaliação	Pouca utilização dos princípios do Desenho Universal da Aprendizagem (DUA) Necessidade de melhoria dos instrumentos para avaliar as práticas de ensino.	Incentivar a frequência de formações sobre Educação Inclusiva, DUA, EMAEI, Centro de Apoio à Aprendizagem. Potencializar a utilização do DUA nas práticas de ensino. Estimular e efetivar o trabalho colaborativo entre todos os docentes e partilha de boas práticas. Atualizar instrumentos para monitorizar e avaliar as práticas de ensino.
	Cultura Organizacional	Fracas auscultação dos pais, encarregados de educação e do pessoal não docente na tomada de decisão relacionadas com a aprendizagem e a vida escolar. Poucas reuniões de planeamento do serviço, formação e informação com o pessoal não docente.	Auscultar os pais, encarregados de educação e pessoal não docente na tomada de determinadas decisões relacionadas com a aprendizagem e a vida escolar. Realizar reuniões mais frequentes com o pessoal não docente. Dinamizar formações para o pessoal não docente.

Tabela de análise SWOT da Autoavaliação da Escola para PEE - Aspetos a melhorar em todas as dimensões

Eixo de intervenção Educativa	Dimensões	Pontos fracos/ constrangimentos	Ações de melhoria
Eixo dos Processos	Cultura Relacional	<p>Fraca solicitação do pessoal não docente nos projetos dinamizados pela escola.</p> <p>Necessidade de incentivos para um maior envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar das crianças/alunos.</p>	<p>Fomentar o envolvimento do pessoal não docente para melhoria da escola e das aprendizagens.</p> <p>Fomentar parcerias conjuntas entre pais/encarregados de educação e a escola e parcerias externas.</p>
	Liderança	<p>Fracos incentivo e participação dos pais, encarregados de educação, docentes e não docentes na elaboração dos documentos orientadores da escola.</p> <p>Fracos mecanismos de valorização e motivação do pessoal docente e não docente.</p>	<p>Promover a participação e a responsabilização de todo corpo docente na elaboração dos documentos da escola.</p> <p>Solicitar a participação dos pais, dos encarregados de educação e do pessoal não docente na elaboração dos documentos da escola.</p> <p>Valorizar o desempenho do pessoal docente e do pessoal não docente.</p>
Eixo dos Resultados	Avaliação das Aprendizagens	Sem pontos fracos assinalados.	<p>Continuar a melhorar os resultados das provas de aferição.</p> <p>Continuar a potenciar as boas práticas entre os pares.</p> <p>Melhorar os instrumentos para avaliar as práticas, atualizando-os.</p>
	Sucesso Escolar	Sem pontos fracos assinalados.	Continuar a manter a elevada taxa de sucesso escolar e o n.º de retenções quase nulo.
	Ambiente Escolar	<p>Necessidade de melhorar as interações sociais entre os funcionários.</p> <p>Idade avançada e problemas de saúde dos funcionários.</p>	<p>Realizar sensibilizações e programas de competências sociais para toda a comunidade escolar.</p> <p>Continuar a resolver os conflitos entre todos os elementos da comunidade escolar através do diálogo.</p>
	Grau de Satisfação e Reconhecimento Social	Sem pontos fracos assinalados.	<p>Manter a qualidade do serviço prestado pela escola.</p> <p>Continuar com a boa visibilidade da rede social Facebook e divulgação das atividades e projetos realizados.</p>
Obs: Apresentado e discutido em reunião de Conselho Escolar no dia 30/10/2023			

6. Identidade da Escola

A nossa escola assumir-se-á como um espaço único de educação, desenvolvendo a sua missão no sentido de promover a qualidade do processo de ensino-aprendizagem através da participação ativa das crianças e de toda a comunidade educativa. Desejamos a formação integral de cada criança/aluno promovendo o sucesso escolar para a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários.

7. Os objetivos e metas do PEE

Os objetivos foram elaborados com o propósito de potenciarmos os nossos pontos fortes e colmatar os pontos fracos pretendendo-se que as metas sejam quantificáveis de forma a clarificar o que é pretendido atingir. Será realizada a avaliação das metas através da formulação de indicadores simples, interpretáveis e quantificáveis que proporcionem a sua operacionalização, análise e verificação em evidências comprovadas (instrumentos/registos).

Toda a ação educativa será contemplada nos documentos orientadores da escola, nomeadamente no PAA e em outros documentos de referência para a monitorização, definindo-se os objetivos e metas para cada projeto, atividade e ação estratégica.

OBJETIVOS E METAS DO PROJETO				
N.º	Objetivo	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de Verificação
Processos	1 Promover a participação dos encarregados de educação/ famílias no percurso escolar dos seus educandos e na vida da escola.	1.1. Organizar pelo menos 1 sensibilização dirigida aos encarregados de educação/ famílias, por cada ano letivo.	- N.º de sensibilizações promovidas.	- Registo de avaliação de cada sensibilização. - Registo de presenças.
		1.2. Pelo menos 50% das famílias participam/colaboram em 3 eventos/projetos, por cada ano letivo na escola.	- N.º de eventos (festivos, comemorativos, apresentações de alunos, exposições, projetos, feiras). - N.º de famílias que participam em cada evento.	- Registo de avaliação de cada evento. - Registo do n.º de famílias participantes por grupo/turma.
		1.3. Pelo menos 3 contactos registados com o encarregado de educação de cada aluno, por ano letivo.	- N.º de contactos registados com os encarregados de educação pelo docente titular de turma ou outro docente.	- Registo de reuniões com os encarregados de educação. - Registo dos sumários no "Place".
		1.4. Pelo menos 2 reuniões com os representantes dos encarregados de educação por grupo/turma, em cada ano letivo.	- N.º de reuniões registadas para participação em documentos orientadores da escola, em cada ano letivo. - N.º de reuniões registadas para planificação/organização de eventos.	Atas das reuniões.
	2 Promover atividades que fomentem a multiculturalidade.	2.1. Organizar em cada grupo/ turma pelo menos 1 atividade ou projeto relacionado com o respeito pela diversidade cultural, étnica e religiosa, em cada ano letivo.	- N.º de atividades realizadas em cada grupo/turma.	- Registo de avaliação de cada atividade.
		2.2. Desenvolver pelo menos 2 atividades anuais inerentes ao programa Erasmus +.	- Programa Erasmus +. - N.º de atividades desenvolvidas.	- Relatório Final do Programa Erasmus +. - Relatório das mobilidades.

OBJETIVOS E METAS DO PROJETO					
N.º	Objetivo	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de Verificação	
Processos	3	Promover a iniciativa/participação ativa das crianças/alunos nas atividades a desenvolver na escola.	3.1. Realizar pelo menos 3 atividades que promovam a participação ativa das crianças/alunos na escola, em cada ano letivo.	- N.º de atividades desenvolvidas.	- Registo de avaliação da atividade/projeto.
			3.2. Promover uma ação por grupo/turma cujo foco esteja na iniciativa do aluno, em cada ano letivo.	- N.º de ações dinamizadas pelas crianças/alunos.	- Registo de avaliação da ação/atividade.
	4	Melhorar as relações interpessoais e o trabalho colaborativo entre os elementos da Comunidade Educativa, desenvolvendo uma cultura de pertença.	4.1. Realizar pelo menos 2 atividades colaborativas por grupo/turma, em cada ano letivo.	- N.º de atividades colaborativas (saídas pedagógicas, atividades festivas comemorativas, trabalhos colaborativos e/ou cooperativos entre grupos/turmas, outras).	- Registo de avaliação das atividades (por ano letivo). - Folha de registo de atividades colaborativas.
			4.2. Realizar pelo menos 3 atividades/trabalhos colaborativos entre o pessoal docente e não docente, em cada ano letivo.	- N.º de atividades/ trabalhos colaborativos, entre o pessoal docente e não docente.	- Registo de avaliação das atividades, por ano letivo. - Folha de registo de atividades/trabalhos colaborativos.
			4.3. Realizar mensalmente pelo menos 1 reunião para trabalho colaborativo entre os docentes.	- N.º de reuniões mensais entre os docentes.	- Registo /atas das reuniões (Conselho Escolar, pedagógicas, grupo, EMAEI, outras).
			4.4. Realizar mensalmente pelo menos 1 reunião do diretor com o pessoal não docente.	- N.º de reuniões entre o diretor e o pessoal não docente.	- Registo de presenças.
			4.5. Pelo menos 10% da comunidade escolar participam numa ação de sensibilização sobre a valorização das relações interpessoais, aumentando 5% em cada ano letivo.	- N.º de elementos da comunidade escolar que participam na ação.	- Registo de presenças.
			4.6. Realizar 1 encontro por ano escolar envolvendo pessoal docente, pessoal não docente e técnicos superiores especializados.	- N.º de elementos da comunidade escolar que participam no encontro.	- Registo de presenças.

OBJETIVOS E METAS DO PROJETO					
N.º	Objetivo	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de Verificação	
Processos	5	Envolver a comunidade educativa na melhoria dos recursos na escola.	5.1. Realizar pelo menos 2 ações na escola, que visem a melhoria dos recursos e espaços escolares, em cada ano letivo.	- N.º de ações concretizadas.	- Folha de registo da ação/ atividade concretizada. - Relatório de avaliação da atividade.
			Resultados	6	Assegurar o sucesso educativo das crianças/alunos.
6.2. Desenvolver pelo menos 1 atividade ou projeto em parceria com outras entidades externas, em cada ano letivo.	- N.º de atividades ou projetos realizados em parceria com outras entidades externas.	- Registo de avaliação da atividade/ projeto.			
6.3. Todas as turmas devem estar envolvidas em projetos de DAC (autonomia e flexibilidade curricular).	- N.º de turmas com projetos de DAC.	- Horário de cada turma/ distribuição das DAC.			
6.4. Pelo menos 95% das crianças/alunos com <i>Medidas de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão</i> devem alcançar sucesso.	- N.º de crianças/alunos abrangidos pelas <i>Medidas de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão</i> . - Taxa de sucesso da aplicação das medidas.	- Tabela(s) de monitorização/ avaliação das medidas educativas. - Avaliação do PIIP.			
6.5. 70% dos alunos frequentam pelo menos 4 atividades extracurriculares na escola, por ano letivo.	- N.º alunos a frequentar as atividades extracurriculares.	- Registo de presenças. - Registo de avaliação das atividades extracurriculares.			
6.6. Oferecer parceria com pelo menos 1 instituição que atenda aos interesses das crianças/alunos e famílias.	- N.º de parcerias. - N.º de crianças inscritas.	- Listas de inscrições.			

8. Monitorização e avaliação do PEE

A monitorização/avaliação do PEE, ao longo do próximo quadriénio, deve assumir um carácter descritivo, qualitativo, sistemático e contínuo, permitindo melhorar a eficácia do mesmo e fornecer indicadores para futuras reformulações. Esta monitorização deverá ter em consideração a articulação entre o PAA, o Plano Anual de cada Turma (1.º ciclo) e o Projeto Curricular de cada grupo (pré-escolar), sendo coadjuvados pelo RI, de forma a ressaltar a identidade e autonomia da escola.

Os grupos de trabalho do PEE e do PAA realizarão a leitura e análise dos meios de verificação usados, análise e registo dos resultados obtidos nos relatórios através do tratamento de dados.

Os relatórios de avaliação intercalares devem ser analisados nas reuniões de grupo e em Conselho Escolar, podendo resultar em revisões e ajustes ao projeto inicial.

9. Aprovação do Projeto Educativo de Escola

O Projeto Educativo foi apresentado e aprovado em reunião de Conselho Escolar no dia 30 de outubro de 2023.

Em caso de se verificarem alterações na legislação e sempre que o mesmo considere necessário efetuar alguma alteração que seja positiva para a melhoria do desenvolvimento do projeto, será revisto pela equipa responsável pela elaboração do PEE.

10. Divulgação

- Apresentação em Conselho Escolar e em Conselho Educativo;
- Envio por email aos docentes e não docentes;
- Colocação na página oficial da escola;
- Envio por email aos Encarregados de Educação.

11. Referências bibliográficas

- Conselho Nacional de Educação (2021). Recomendação n.º 2/2021 “A voz das crianças e dos jovens na educação escolar”.
- Costa, A.J. (2003). “Construção de projetos educativos nas escolas: traços de um percurso debilmente articulado”. Retirado de: *Revista Portuguesa de Educação*, Volume 17, nº 2.
- Nóvoa, A. (2009). *Educação 2021: “Para uma história do futuro”*. Universidade de Lisboa.
- Silva, I.; Marques, L.; Mata, L; Rosa, M. (2016). “Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar”. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.
- Martins, G. et al (2017). “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.
- Decreto-Lei n.º 21/2006/M de 21 de junho.
- Decreto regulamentar n.º 26/2012/M, de 8 de outubro.
- Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho.
- Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho.
- DLR n.º 21/2013/M de 25 de junho.
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.
- Decreto Legislativo Regional 11/2020/M.
- Despacho n.º 6173/2016, 10 de maio.
- Portaria n.º 235/2021 de 10 de maio.
- Portaria n.º 110/2002 de 14 de agosto.
- Projeto Educativo da EB1/PE ilhéus *Interculturalidade* (2019/2023).
- Relatório de Autoavaliação da EB1/PE dos Ilhéus (2019/2023).
- Lei nº. 5/97, de 10 de fevereiro.

Funchal, 31 de outubro de 2023

O Diretor Júlio Santos